

## População Idosa

O aumento da expectativa de vida e a baixa taxa de fecundidade estão fazendo com que haja um considerável crescimento do número de idosos no Brasil. Segundo dados do IBGE, o último censo realizado no Brasil mostra que atualmente o país ocupa o 16º lugar no ranking mundial de população idosa, com 8% da população constituindo-se de idosos e estima-se que dentro de 20 anos nosso país ocupará o 6º lugar nesse ranking, ou seja, 13,8% da população.

Segundo dados do Ministério da Saúde, no início do século XX(1901), a expectativa de vida ao nascimento era de 37,5 anos; para um brasileiro nascido durante a 2ª guerra mundial era de 39 anos; no ano de 1950 a expectativa era de 43,2 anos; em 1960 era de 55,9 anos com um aumento de 12 anos em uma década; de 1960 a 1980 aumentou para 63,4 anos, aumentando 7,5 anos em duas décadas; de 1980 para 2000, houve um aumento de 5,1 anos, onde o brasileiro passou a ter expectativa de vida ao nascer, de 68,5 anos; de 2000 para 2025, haverá um aumento de 3,5 anos. A projeção demográfica da previdência social é de 1,1 trabalhador para 1 aposentado, atenuando-se muitos problemas na gestão das demandas deste grupo social.

Esse processo de envelhecimento acaba trazendo limitações ou deficiências, conforme as necessidades físicas, informativas e sociais do indivíduo. Essas necessidades atingem setores como a saúde, assistência social, trabalho, educação, turismo e lazer, que dependem principalmente de uma política nacional governamental. Especialmente quanto às demandas espaciais, a questão está longe do enfrentamento por parte da sociedade. Nosso país possui leis como o Estatuto do Idoso, que assegura direitos e protege essa população. Também há em vigor as normas de funcionamento de casas de repouso, clínicas e demais instituições de atendimento ao idoso e ainda resoluções como a Resolução Federal Nº 283/2005/RDC/ANVISA, que regulamenta e define as normas de funcionamento para as instituições de longa permanência para idosos.

Porém a nossa política governamental não conta com estudos específicos que adaptem os ambientes às necessidades especiais que a população idosa apresenta.

É de conhecimento de todos que com o envelhecimento a pessoa se torna mais dependente, devido à diminuição de suas capacidades físicas e motoras. Como exemplo podemos citar a dificuldade com a visão, audição e locomoção. Fatores que acabam tornando cada vez mais difícil a execução das AVD (Atividades da Vida Diária). As AVD são as atividades que qualquer pessoa realiza ao longo do dia, como caminhar, alimentar-se, tomar medicações, higienizar-se, pentear os cabelos, escovar os dentes, colocar e retirar próteses, usar o toalete.

Esse conjunto de atividades também é conhecido como ADL (Activities of daily life). Podemos dizer que correspondem com a maior ou menor autonomia que um idoso poderá ter e as conseqüentes questões emocionais e da perda de auto-estima para o mesmo.

Todas as limitações que acabam aparecendo com o envelhecimento e também a falta de ambientes adequados às mesmas acabam ocasionando freqüentes acidentes domésticos. Fato que acaba tornando grande a procura por recursos médicos.

Por esses motivos muitos idosos acabam sendo levados a morar em instituições, locais nos quais os espaços são de certa maneira mais adequados e adaptados, é também onde podem contar com a ajuda de profissionais da área da saúde. Porém com essa mudança muitas vezes acabam perdendo a sua autonomia e ficando distantes de seus familiares. O que acaba gerando um quadro de depressão, fazendo com que seu estado físico também seja afetado.

É preciso que os espaços onde os idosos convivem sejam repensadas para que atendam as necessidades dos idosos à medida que os mesmos vão envelhecendo e perdendo suas capacidades.

## Justificativa

A proposta do trabalho surgiu da vontade de melhorar a vida da nossa população idosa que vive em instituições feitas para recebê-los. A maior parte destes asilos ocupa edificações que não foram projetadas com esse fim, o que faz com que os ambientes não sejam apropriados para atender suas necessidades, proporcionando uma baixa qualidade de vida. Visando suprir as carências apresentadas por essas instituições, principalmente nas de caráter público, no que diz respeito a qualidade espacial, privacidade e uma melhor qualidade de vida, surgiu o tema desse trabalho, que consiste em melhorar as condições de vida atuais, principalmente de idosos com um baixo poder aquisitivo e projetar uma instituição que atenda às normas de projeto para essas instituições.

## Normas de Projeto

No ano de 2005 foi aprovado um regulamento técnico que define normas de funcionamento para instituições de Longa permanência para idosos. Este documento estabelece todos os padrões e áreas mínimas a serem respeitadas em todos os ambientes que compõem uma ILPI.

- 1 cuidador para cada 20 idosos com grau de dependência I, ou fração por turno.
- 1 cuidador para cada 10 idosos com grau de dependência II, ou fração por turno.
- 1 cuidador para cada 6 idosos com grau de dependência III, ou fração por turno
- LAZER:** um profissional com formação superior para cada 40 idosos, com uma carga horária de 12 horas por semana.
- LIMPEZA:** um profissional para cada 100 m<sup>2</sup> de área interna ou fração por turno diariamente.
- ALIMENTAÇÃO:** um profissional para cada 20 idosos, cobrindo dois turnos de 8 horas.
- LAVANDERIA:** um profissional para cada 30 idosos, ou fração, diariamente.

Quanto às diretrizes arquitetônicas o projeto deverá obedecer às seguintes normas:

**Acessos externos:** deverá haver duas portas de acesso, uma será exclusivamente de serviço.

**Pisos Externos e Internos:**  
Fácil limpeza/fácil conservação/uniformes, com ou sem juntas/antiderrapantes

**Rampas, escadas e circulações:**  
- devem obedecer a NBR 9050

**Janelas e guarda-corpos:**  
- devem possuir peitoril de no mínimo 1,00 m de altura

**Dormitórios:**  
- devem ser separados por sexo  
- ter no máximo lugar para 4 pessoas  
- os quartos individuais devem ter uma área de no mínimo 7,50 m<sup>2</sup>.  
- os quartos para 2 a 4 idosos devem possuir uma área de no mínimo 5,50 m<sup>2</sup> para cada um, nesta área está incluído um local para guardar os pertences do idoso.  
- deverão ter luz de vigília e campanha de alarme.  
- é necessário que haja uma distância mínima de 0,80 m entre cada cama e 0,50 m entre a cama e a parede.

## Objetivos

O objetivo central deste trabalho é projetar uma instituição de longa permanência para idosos, que esteja de acordo com o Regulamento do Ministério Público do ano de 2005. Esta instituição abrigará dependentes, ou seja, que já não tem condições de desenvolver as atividades da vida diária sem auxílio. Além de atender as normas do Ministério Público, é preciso organizar os espaços de modo que tragam conforto e bem estar, juntamente com a aplicação de componentes que propiciem o recebimento de visitas, estimulando assim que a família continue mantendo contato com os idosos.

### **Banheiro:**

- deve ter área mínima de 3,60 m<sup>2</sup>
- deve possuir uma bacia, um lavatório e um chuveiro.
- não deve ter nenhum tipo de desnível ou degrau.
- não deve ser usado revestimento que produza brilho e reflexo.

### **Banheiros coletivos:**

- deverão ser separados por sexo
- um vaso que permita a transferência frontal e lateral de um cadeirante.
- as portas dos compartimentos internos deverão ter um vão livre de 0,20 cm na parte inferior.

### **Sala para atividades coletivas:**

- área de 1,00 m<sup>2</sup> para cada pessoa.

### **Sala de convivência:**

- área de no mínimo 1,30 m<sup>2</sup> para cada idoso.

### **Sala para atividades individuais/sócio – familiar:**

- área mínima de 9,00 m<sup>2</sup>

### **Refeitório:**

- possuirá área mínima de 1,00 m<sup>2</sup> para cada usuário.
- terá lavatório para as mãos.
- luz de vigília.
- guarda-lanches.

### **Vestibulo e banheiro para funcionários:**

- deverão ser separados por sexo.
- deverão ter 1 banheiro( bacia, cuba, lavatório, chuveiro) para cada 10 funcionários.
- o vestiário terá área mínima de 0,50 m<sup>2</sup> por funcionário.

### **Almoxarifado:**

- área mínima de 10,00 m<sup>2</sup>.

Os ambientes listados abaixo deverão existir na instituição, porém não existem normas que determinem áreas ou qualquer tipo de restrição:

- Espaço ecumênico e/ou para meditação
- Cozinha
- Despensa